



Performance

ANNA E O LOBO

Daniel Franco e Daniele Spada

Currículo :

Daniel Franco – Estudante de Arteterapia em formação – Pomar. Graduação em Artes Visuais pelo Centro Universitário de Barra Mansa (2008) e especialização em Cultura Afro-brasileira pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (2009).

Daniele Spada - Estudante de Arteterapia em formação – Pomar. Mestre em Psicanálise, Saúde e Sociedade. Complementação Pedagógica em Didática do Ensino Superior pelo AVM - UCAM. Graduação em Pintura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Instituição: Clínica de Arteterapia Pomar

Objetivo da Performance: Propiciar uma reflexão sobre alguns aspectos da persona e sombra, através dos personagens Anna e Lobo, como possibilidades de mobilizar dimensões arquetípicas.

Resumo: Na performance proposta os autores colocam-se como ativadores dos conteúdos psíquicos do inconsciente coletivo através das representações arquetípicas da Anna e do Lobo, também presentes em contos e narrativas míticas da cultura popular. Partem do pressuposto que o uso dos personagens e do corpo como instrumento expressivo podem promover uma libertação interior possibilitando o acesso às informações antes desconhecidas. Será utilizada uma linguagem que transcende o verbal, um processo em movimento, que pode gerar no outro um contato com sua própria intimidade e uma amplificação do que necessita ser visto pela consciência.

A performance foi elaborada a partir de um processo estruturado e supervisionado pela Dra. Angela Phillipini, durante o ano de 2016 no curso de Formação Clínica em Arteterapia. O processo consiste na criação de personagens para acessar conteúdos inconscientes.

Angela Phillipini no texto “Sou todos estes e muito mais: das máscaras aos personagens” fundamenta o contato com a persona e a sombra no processo da criação dos personagens:

Considerando que trabalhamos no território teórico da abordagem junguiana, é bom lembrar das duas inseparáveis companheiras: a persona e a sombra. Assim, o que foi feito para cobrir, revela. Na materialidade dos procedimentos arteterapêuticos, a máscara claramente revela o que tenta esconder (idem, pág. 99)



A criação dos personagens representa uma aproximação com a sombra sendo também uma reflexão sobre a persona. A sombra, quase sempre vista como, nosso lado obscuro, caracterizada pelo inferior, pelas qualidades incivilizadas ou animais que o ego deseja esconder dos outros, aquilo que não desejamos ser, e que ficam recalcados no inconsciente. A persona, um arquétipo de adaptação, um recorte da psique coletiva, é a máscara que usamos para nos adaptarmos em sociedade. No entanto, qualidades positivas também estão na sombra e não vieram à consciência por falta de uma energia suficiente àquele conteúdo psíquico, para que pudesse emergir ou porque não demos suficiente atenção a ele, mas que, quando confrontando e integrado, pode revigorar a vida, através da espontaneidade, da criatividade, dos insights e das emoções profundas, características necessárias ao pleno desenvolvimento humano, apenas se nos dispusermos a mergulhar e a confrontar tais conteúdos de maneira a integrá-los.

Para Jung, em nossa sombra residem nossos parceiros invisíveis, nossos opostos complementares, que ao serem reconhecidos e cuidados, são nossos aliados, caso sejam esquecidos são nossos adversários. No inconsciente, múltiplas representações coexistem.

No processo de criação desta performance, o universo da criação trouxe revelações e descobertas sobre os caminhos do inconsciente que foram acolhidas e amplificadas.

Depois do processo de construção do personagem, deste encontro com a sombra, do descolamento da persona dominante, Anna e o Lobo existem na materialidade. Agora é chegado o momento de coexistirem. A orientadora propôs que duplas de personagens fossem criadas e a sincronicidade uniu Anna e o Lobo. Mais uma vez é hora de aceitar a ausência do controle no processo criativo, e assim Anna e o Lobo encontram-se para trilhar juntos esta jornada.

Metodologia: Vivencial.

Necessidades:

Lugar fechado, espaço para performance de aproximadamente 3,00 x 3,00 m.

Ponto de energia para ligar projetor de imagem (Datashow) e computador.

Duração: 30 minutos de duração

Referência Bibliográfica :

PHILIPPINI, Angela. Linguagens e materiais expressivos em arteterapia: uso, indicações e propriedades. Rio de Janeiro: WAK, 2009.

CAMPBELL, J. O poder do mito. São Paulo: Palas Athena, 2011.

CHEVALIER, Jean et al. Dicionário dos símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 2016.